

Tipo:

Mini curso

Título

Programa de Voluntariado em Unidade de Conservação

Nome do proponente, filiação institucional

Cláudio Alexandre de Souza

Bacharel em Turismo e Hotelaria – UNIVALI

Especialista em Ecoturismo - Interpretação e Educação Ambiental - UFLA

Mestre em Hospitalidade – UAM

Professor dos Cursos de Turismo e Hotelaria

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE

Campus de Foz do Iguaçu

Ementa:

Discussão sobre o voluntariado no mundo atual e a relação desta prática em UC's. Importância desta prática em UC's e como planejar uma UC's para receber um voluntário deste os recursos humanos atuantes quanto a estrutura administrativa e operacional. Como avaliar e entender este novo elemento que atua dentro da UC's e como operar um programa de voluntariado e as bases legais para esta operação.

Conteúdo

1 Unidades de conservação e Voluntariado

1.1 Introdução

1.2 Por que usar voluntários?

1.3 Quem pode ser voluntário ?

1.4 O que os voluntários podem fazer?

1.5 Por que as pessoas se oferecem como voluntários?

1.6 Por quanto tempo os voluntários permanecem em suas atividades?

1.7 Parcerias em programas de voluntariado

2 Elaboração de um programa de voluntariado

2.1 O coordenador do programa de voluntariado

2.2 O papel dos supervisores

2.3 Resistência da equipe à utilização de voluntários

2.4 Avaliando as necessidades da unidade de conservação

- 2.5 Determinando a oferta de voluntários
- 2.6 Descrição da atividade e seus pré-requisitos

3 Operação de um programa de voluntariado

- 3.1 Recrutamento de voluntários
- 3.2 Entrevista e lotação
- 3.3 Descrição das atividades e termo de adesão
- 3.4 Utilização de equipamento de propriedade do voluntário
- 3.5 Uniformes
- 3.6 Hospedagem, alimentação e transporte
- 3.7 Preparação do local para receber os voluntários
- 3.8 Orientação
- 3.9 Treinamento
- 3.10 Supervisão
- 3.11 Término
- 3.12 Avaliação
- 3.13 Reconhecimento e prêmios

Carga horária:

08 horas

Equipamentos:

Quadro negro e data-show.

Referencias Bibliográficas:

BETTO, F. Pós-modernidade e novos paradigmas. **Instituto Ethos Reflexão**. São Paulo. ano 1. n. 3, nov. 2000.

COMTE-SPONVILLE, A generosidade. **Instituto Ethos Reflexão**. São Paulo. ano 1. n. 1, p.4-10, mar. 2000.

COSTA, J. F. A capacidade de doar. **Instituto Ethos Reflexão**. São Paulo. ano 1. n. 1, p. 11-12, mar. 2000.

Disponível em: <www.voluntarios.com.br>. Acessado em 06 jun. 2005.

DOMENEGHETTI, A. M. **Voluntariado**: gestão do trabalho voluntário em organizações sem fins lucrativos. 2.ed. Esfera: São Paulo, 2001.

GRAJEW, O. Somos todos responsáveis. **Guia de Boa Cidadania Corporativa**. São Paulo, p. 30-31, 2000. Edição especial.

IKEDA, D. **Por uma ética global de coexistência**: a dimensão da vida – um paradigma. São Paulo: Brasil Sikyo, 2003.

LOZZA, C.; PINTO, R.; PEDREIRA, S. **Jornal, Solidariedade e Voluntariado**. DP&A: Rio de Janeiro, 2002.

MMA. **Planejamento e Operação de Programas de voluntariado em Unidades de Conservação**. DAP: Brasília, 2002.

ONAGA, C. A.; DRUMOND, M. A. **Efetividade de Gestão das Unidades de Conservação Federais do Brasil**. Brasília: WWF/IBAMA, 2007.

PARQUES do Brasil. Disponível em: <http://www.parquesdobrasil.org.br>. Acessado em: 21 ago. 2003.

PEREZ, C.; JUNQUEIRA, L. P. (Org.). **Voluntariado**: e a gestão das políticas sociais. Futura: São Paulo, 2002.

USA. **Volunteers in Parks**. National Parks Service: Washington DC, 1994.

VOLUNTEER Programme. Disponível em: < <http://www.doc.govt.nz/templates/summary.aspx?id=38741>>. Acessado em: 04 abr. 2005.

Dados Pessoais:

e-mail: cas_tur@yahoo.com.br

Celular: (45) 9924-5484

Fax: (45) 3576-8100

Endereço Completo:

Avenida Republica Argentina, 672 – Apto 104 – Centro

Foz do iguaçu – PR – CEP 85.851-200